



Salónica, 20 de dezembro de 2022

COMUNICADO DE IMPRENSA[Ler em linha](#)**O futuro do ensino e formação profissionais é centrado no formando**

No atual panorama do ensino e do mercado de trabalho, em rápida evolução, é necessário promover estratégias mais centradas no formando e estabelecer pontes entre o ensino e a formação profissionais (EFP) iniciais e contínuos. [A última nota informativa do Cedefop sobre o futuro do EFP](#) fornece informações sobre a forma como os conteúdos e a oferta de formação estão a mudar para responder à rápida evolução das necessidades de competências dos mercados de trabalho.

Muitos países racionalizaram a sua abordagem de EFP inicial (EFPI), fundindo qualificações semelhantes em qualificações mais genéricas, alargando simultaneamente o seu perfil e aumentando o âmbito profissional e a flexibilidade. Quando estas qualificações são combinadas com o reconhecimento ou validação de aprendizagens anteriores, permitem às pessoas participar em ações de formação contínua (EFPC) e prosseguir a aprendizagem numa fase posterior da vida, bem como obter certificações mais específicas ou atualizadas.

Hoje em dia, as disciplinas gerais, como a matemática, as ciências e as línguas, bem como as disciplinas profissionais teóricas, são, na sua maioria, ensinadas em salas de aula. A aprendizagem profissional prática tem lugar no local de trabalho ou em seminários escolares de EFP. As competências profissionais evoluem, refletindo a evolução tecnológica e societal, mas as competências transversais, adquiridas em contextos diferentes, são para toda a vida e permitem às pessoas lidar com a mudança.

A aprendizagem no local de trabalho aumentou em toda a Europa, muitas vezes em detrimento do ensino na sala de aula. O local de trabalho já não é visto como um local para a prática de conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas sim como um local que permite aos formandos adquirir competências que não podem ser ensinadas em contextos escolares.

Nos últimos anos, a maioria dos países da UE conferiu maior autonomia às escolas de EFP e às autoridades locais, reconhecendo que estão em melhor posição para responder às necessidades locais emergentes em matéria de competências. E as escolas de EFPI acolhem cada vez mais formandos adultos, para os quais as qualificações moduladas do EFPI são mais relevantes.

Os formandos que frequentam a formação profissional têm expectativas e capacidades cada vez mais diferentes. É importante conceber currículos nacionais com estreita referência aos mesmos, permitindo que os prestadores adaptem a sua oferta de formação aos diferentes formandos ao nível adequado e no formato adequado. Apoiada por estruturas de orientação e validação bem integradas, a oferta de formação individualizada e orientada ajudará a garantir a relevância e a qualidade futuras do EFP.

Leia mais na nossa última [nota informativa](#).

- Pode ler os comunicados de imprensa do Cedefop [aqui](#).
- Subscriba outros produtos de imprensa do Cedefop (boletim informativo, revista, notas informativas, etc.) [criando uma conta de utilizador](#) ou [editando o seu perfil no nosso sítio Web](#).

Contacto

Serviço de Imprensa: Rosy Voudouri

Tel.: +30 2310 490012, E-mail: rosy.voudouri@cedefop.europa.eu

Chefe do Departamento de Comunicação: Gerd Oskar Bausewein

Tel.: +30 2310 490288, E-mail: gerd-oskar.bausewein@cedefop.europa.eu

Sobre o Cedefop

O Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop) é o centro de referência da União Europeia para o ensino e formação profissional, competências e qualificações.

Ligue-se a nós    